

A importância dos centros de distribuição alimentar: o caso de uma empresa no Ceasa de Anápolis/GO

Brenda De Sousa Bastos (IC)

Rafaela Moreira De Lima (IC)

Simone Maria Mesquita

Selma Maria da Silva (PQ)

PIBIC

IFG CÂMPUS ANÁPOLIS

SELMA.SILVA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Distribuição. Central de Abastecimento - CEASA. Anápolis.

Introdução

A distribuição física envolve uma variedade de produtos de diversos ramos do mercado, a exemplo do mercado alimentício. No mercado alimentício os produtos podem ser classificados em industrializados – aqueles que passam por algum tipo de processamento industrial, a fim de gerar um novo produto – e em hortifrutigranjeiros – aqueles que não passam por nenhum processo industrial, conservando seu estado natural. Nesta última categoria, encontram-se os legumes, verduras, frutas, ovos, mel etc. (ZERIO et al., 2004). A distribuição alimentar tem como principal objetivo colocar o produto adequadamente à disposição do consumidor, mantendo as características o mais próximo possível das que possuía na origem. Também faz parte do processo certificar a forma como são realizadas as operações logísticas na distribuição, para que não incorpore perigos físicos ou químicos nos produtos alimentares. Com base no exposto, este trabalho levantou o seguinte problema de pesquisa: como as empresas do Centro de Abastecimento de Anápolis-GO organiza sua distribuição? O objetivo geral do estudo é investigar as atividades operacionais da logística de distribuição de um atacadista de hortifruti instalado no Ceasa de Anápolis.

Metodologia

Esta pesquisa se classifica em qualitativa do tipo descritiva e bibliográfica. A coleta de dados foi através de entrevista com o proprietário da empresa investigada, bem como de observação direta de diversos aspectos do ambiente de trabalho na empresa. A amostragem foi por conveniência, que se caracteriza como uma técnica não probabilística e não aleatória utilizada para criar amostras de acordo com a facilidade de acesso e disponibilidade do respondente.

Resultados e Discussão

O estabelecimento analisado atua no ramo de distribuição de frutas e legumes há mais de 30 anos como intermediário. Atualmente, está instalado na

Central de Abastecimento Regional de Anápolis. O galpão da empresa possui uma área de 180m² e conta com 18 funcionários. O foco da empresa são frutas e legumes, e tem como seu carro chefe a batata, cebola e maçã, onde pôde-se observar uma maior frequência na reposição desses produtos. O setor de compras é responsável pelas negociações e pedidos, realizam o cadastro dos produtores para ser alimentada a cartela de fornecedores do estabelecimento, mantendo contato diário com eles, devido a rotatividade dos produtos e estoque reduzido, uma vez que não podem ser armazenados por um longo período por sua alta perecibilidade. Quanto a armazenagem, a maioria das frutas são encaminhadas para a câmara fria em caixas de papelão, já as verduras ficam no interior do galpão ensacadas com a base de palete, e organizados da forma PEPS (os primeiros itens que entram são os primeiros que saem), devido sua alta perecibilidade. No que se refere a distribuição, os produtos são distribuídos até no máximo dois dias, e o transporte é feito por caminhões baú sem a necessidade de resfriamento, pois as frutas, legumes e verduras que precisam de resfriamento são entregues ao cliente logo após seu recebimento.

Conclusões

O estabelecimento investigado atua no ramo de distribuição de alimentos, e está localizado no Ceasa de Anápolis. Apresenta uma boa organização, desde a definição do layout até distribuição para o consumidor final, possui relações poucos formais em termos de contratos, característica que é vista como ponto positivo pelo distribuidor pelo fato de agilizar e facilitar a entrega dos produtos. Quanto ao canal de distribuição, o produtor de hortifruti utiliza apenas um canal, mas poderia utilizar mais de um canal. A escolha e utilização conjunta de canais pode oferecer ao produtor opções e proteger a rentabilidade de seu negócio de forma mais segura.

Referências Bibliográficas

ZERIO, E.; BOTEON, M.; SARDELLA, A. B.; FERRO, I. N. Oportunidades de Negócios entre Produtores de Hortifrutícolas e Agroindústria. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA). 2004.